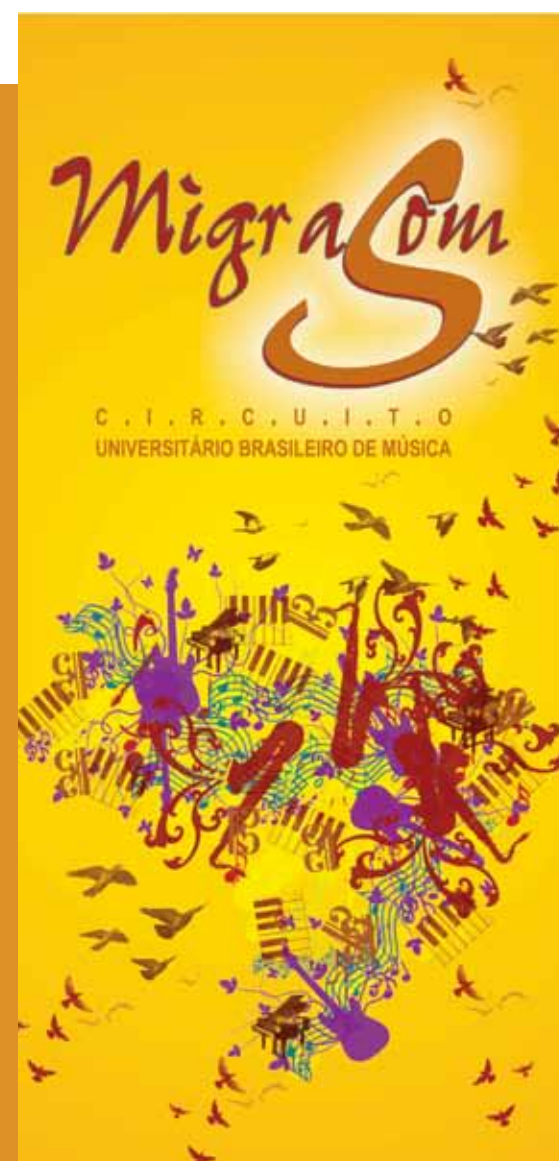


Música sul-mato-grossense em destaque na Universidade

As manifestações musicais sul-mato-grossenses ganharam espaço de destaque no início deste semestre na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Três projetos – Circuito Universitário, Músicas e Sons e MigraSom – contemplam shows e debates sobre o tema nos campi da UFMS do interior e na Cidade Universitária, além de promover intercâmbio cultural com instituições de ensino de outros estados brasileiros. O Circuito Universitário levou shows e oficinas com o trio Hermanos Irmãos e convidados especiais para dez cidades de MS nos meses de abril e maio. O Músicas e Sons vai resgatar os grandes festivais que aconteciam na Universidade nas décadas de 1980 e 1990, reunindo artistas importantes do cenário musical local em uma única apresentação marcada para o dia 22 de maio no Teatro Glaucete Rocha. Finalmente, o projeto MigraSom



tem como objetivo promover shows artístico-musicais em diversas localidades brasileiras, especialmente, naquelas que abrigam instituições federais de ensino. Apresentado pela Reitora em reunião na Andifes, o projeto despertou o interesse de várias universidades e deve contribuir para estabelecer uma forte ligação entre a comunidade universitária e a música brasileira.

4 e 7

Projeto integra Universidade e escolas da rede pública

Já começaram as atividades do projeto Interciências. Além da reunião realizada com diretores, professores e representantes das escolas da rede pública de ensino e do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, para apresentar balanço das ações realizadas no ano passado, as oficinas promovidas pela área de Ciências Biológicas, a 21ª edição do Oficiências, foram iniciadas neste mês. O Projeto Interciências é uma ação institucional que busca não só levar atividades para as escolas da educação básica, mas também trazer alunos e professores para a UFMS a fim de participarem de cursos, oficinas e conhecerem a infraestrutura da Instituição.



7

Soluções sustentáveis

De 5 a 7 de junho, acontece a Mostra de Soluções Sustentáveis. Neste ano, a UFMS também estará presente no evento que está na quarta edição e é promovido pela Prefeitura Municipal de Campo Grande para comemorar o Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho. Projetos desenvolvidos pelos cursos de Física e Engenharia Civil dentro do programa PET Materiais foram inscritos e devem ser apresentados na Mostra.

5

Novos Pró-Reitores

A Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – Preae – e a Pró-Reitoria de Administração – Prad – estão sob novo comando. Conheça o perfil dos Pró-Reitores Valdir Souza Ferreira e Cláudio Frago da Silva, em matéria especial preparada pela equipe do Jornal da UFMS.

8



Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
E-mail: reitoria@ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7000
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Coordenadoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: acs.rtr@ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

Chefe: Profª. Drª. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ana Paula Banyasz (MTB MS/740), Ariane Cominetti (MTB MS/654), Patrícia Belarmino e Vanessa Amin (MTB MS/101)

Bolsistas: Jéssica dos Santos Zanesco e Renata Portela

Diagramação: Giselda Tedesco, Maira Camacho e Marina Arakaki

Fotografias: Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino e Vanessa Amin

Fotolito: Cromoarte Fotolitos
Impressão e acabamento: Editora UFMS
Tiragem: 4 mil exemplares

Reitora: Profª. Drª. Célia Maria Silva Correa Oliveira
Vice-reitor: Prof. Dr. João Ricardo Tognini

Pró-reitores:

PRAD - Me. Claudinardo Frago da Silva

PREAE - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira

PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli

PROPLAN - Profª. Drª. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira

Cultura e educação. Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, são duas palavras extremamente valorizadas e que estão cada vez mais próximas por meio de projetos que permitem transformar os câmpus da Instituição em disseminadores das manifestações culturais do Estado. Exposições, apresentações musicais, debates, oficinas, palestras sobre o tema são uma constante durante todo o período letivo.

No início deste semestre, a comunidade acadêmica e a população dos dez câmpus do interior foram contemplados com shows do trio Hermanos

Irmãos e convidados especiais. Trata-se do Circuito Universitário, que promoveu, além da música de qualidade, oficinas que contaram com a participação de centenas de pessoas. O projeto também proporcionou aos jovens contato com pioneiros da música regional, como Dino Rocha, Beth e Bethinha, Delinha e Tetê Espíndola. Na Capital, esse contato será proporcionado por meio do projeto Músicas e Sons, que vai resgatar os festivais musicais que aconteceram na UFMS nas décadas de 1980 e 1990. Grandes nomes da música regional estarão reunidos no palco do Teatro Glaucete Rocha, na noite do

dia 22 de maio, para um show. Tão importante quanto divulgar a cultura regional pelo Estado é promover a mesma além das fronteiras sul-mato-grossenses. Assim surgiu o projeto MigraSom, que tem como objetivos fomentar e incentivar a cultura integrando a UFMS com instituições de ensino superior de todo o país. O MigraSom promoverá shows artístico-musicais em diversas localidades, valorizando músicos, ritmos e sons de cada região. A proposta, apresentada pela Reitora, em reunião na Andifes no mês de abril, chamou a atenção de várias instituições que manifestaram

interesse em aderir ao projeto.

Para conhecer mais sobre esses projetos, basta folhear as páginas desta edição do Jornal da UFMS. Que também traz, entre outros assuntos, matéria importante sobre as medidas tomadas pela Universidade em consonância com a Lei nº 12.527 que regula o acesso às informações públicas e que entrou em vigor neste mês de maio. Pela lei, órgãos e entidades do poder público devem observar as normas e procedimentos específicos para assegurar uma gestão transparente da informação pública e proporcionar amplo acesso à mesma.

Boa leitura!

Laboratório desenvolve aditivo de leite humano mais eficaz

Oferecer qualidade de vida aos bebês prematuros. Foi esse o objetivo de pesquisadores do Laboratório de Nutrição da Famed (Faculdade de Medicina) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul quando desenvolveram um aditivo do leite materno feito com o próprio leite da mãe.

O aditivo é fruto de quatro anos de pesquisa e, no fim do ano passado, foi patenteado. A grande diferença do novo aditivo pesquisado na UFMS, conforme o coordenador da pesquisa, o professor titular da Famed, Durval Palhares, é que o novo produto conta apenas com leite materno. “O produto disponível no mercado, hoje, tem leite de vaca. Quando usamos somente o leite materno, acaba potencializando o efeito”, explica o professor.

Como as crianças prematuras ainda não completaram o ciclo de crescimento que deveriam ter antes do nascimento, a alimentação delas precisa ser reforçada para suprir esta ne-



Professor Durval mostra equipamento onde é fabricado aditivo

cessidade. Por isso, são usados os aditivos de leite materno, que aumenta o valor calórico do leite.

O coordenador da pesquisa explica que a base do aditivo desenvolvido pelo laboratório é a mesma da que já está no mercado atualmente. “O nosso produto aumenta o potencial dos aminoácidos do leite humano”, diz.

Durante a pesquisa desenvolvida pela Famed com os bebês prematuros da Unidade de Terapia Intensiva do Núcleo Hospital Universitário, ficou comprovado que as crianças que receberam leite materno com o novo aditivo idealizado pelos pesquisadores tiveram um crescimento maior da cabeça. “No futuro, elas devem ter o cognitivo maior também”, pontua Palhares.

“Nós trabalhamos para resgatar a criança quando ela está doente. Esse aditivo, como só tem leite humano, oferece menos riscos e perspectivas de um desenvolvimento neurológico melhor”, completa o professor.

Foto histórica



O Mestrado em Educação foi o primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu* implantado na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) no final da década de 1980. Em outubro de 1991, foi realizada a primeira defesa pública de dissertação. A pesquisa foi desenvolvida por José Luiz Finóckio, intitulada “Trabalho, tempo livre e cultura física. Aspectos do desenvolvimento humano”. Participaram da banca examinadora os professores José Luis Sanfelice, Ana Lúcia Eduardo Farah Valente e Francisco Cock Fontanella. Finóckio integra, atualmente, o corpo docente do curso de Educação Física da UFMS.

Notícias

Professora lança livro sobre Lídia Baís

Foi lançado, nos dias 20 e 24 de abril em Campo Grande e dia 27 em Corumbá, o livro “Lídia Baís - uma pintora nos territórios do assombro”. A obra, escrita por Alda Maria Quadros do Couto, professora aposentada da UFMS, é uma boa oportu-

nidade para conhecer um pouco mais sobre a história da pintora e desenhista Lídia Baís. O objetivo do trabalho é apresentar a artista e sua obra sob o foco da religiosidade, que compartilhou com Murilo Mendes e Ismael Nery. Em abril, também foram comemorados os 112 anos de nascimento de Lídia Baís.

Vice-cônsul dos EUA visita a UFMS

Em visita ao Estado, o vice-cônsul dos Estados Unidos, Jonathan Posner, participou, no dia 16 de abril, de uma conversa com acadêmicos da UFMS. Alunos de Engenharia de Produção, Ambiental e Civil puderam fazer perguntas e esclarecer dúvidas. Posner falou a res-

peito do estreitamento das relações entre os países e do recente encontro entre os Presidentes Dilma Rousseff e Barack Obama, no qual a proposta do programa Ciência sem Fronteiras foi citada. O vice-cônsul declarou ainda: “queremos que nossos estudantes americanos estudem fora e o Brasil é um país com grande potencialidade”.



Parceria promove curso de guia de turismo em Bonito



Câmpus da UFMS em Bonito disponibilizará parte acadêmica para realização do curso

As fundações de Turismo de Mato Grosso do Sul e de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect), junto à Prefeitura de Bonito e à Universidade Federal de Mato Grosso do

Sul realizam, em parceria, o curso “Técnico de Guia de Turismo” (CTGT). “O Câmpus de Bonito será responsável pela oferta da parte acadêmica do curso, disponibilizará professores, aulas, apostilas e o que mais for necessário”, explica o diretor do câmpus,

professor Noslin de Paula Almeida segundo o qual, o corpo docente será composto basicamente por professores da Instituição, tanto de Bonito quanto de Campo Grande, além dos convidados.

“Este curso é uma ação conjunta entre Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) a fim de formar e qualificar profissionais na área de Turismo e Hospitalidade, a fim de desempenhar as atribuições com competência e habilidades técnicas, oportunizando a qualificação e requalificação de profissionais que atuam no município de Bonito (MS) para fazer frente às necessidades de um mercado de trabalho em constante modernização”, afirma o diretor-presidente da Fundect, Marcelo Turine. De acordo com Noslin de Paula Almeida toda a região se beneficiará com o curso. “Os guias de turismo são um forte alicerce do turismo sustentável de Bonito. Todos os passeios na região só são realizados com a presença desses profissionais acompanhando os grupos, gerando assim uma excelente oportunidade de trabalho e também um diferencial na oferta do turismo de Bonito e região”.

A procura pelas 42 vagas ofertadas foi grande, ao todo 138 pessoas se candidata-

ram. Segundo Turine, o curso foi esperado por muito tempo no município. “Bonito é um dos principais portais de ecoturismo do Brasil, a expansão do turismo no município é um dos diferenciais para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul”, comenta. O processo seletivo contou com a análise de enquadramento, que consistiu na avaliação da documentação exigida na inscrição e análise de currículo e entrevista.

O CTGT tem como princípio norteador o desenvolvimento das competências previstas nos Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Profissional de Nível Técnico, sendo estruturado em módulos, com carga horária total de 1.140 horas. Com duração de no máximo 24 meses, o curso contará com cinco módulos: Núcleo Comum da Área Profissional Turismo e Hospitalidade; Qualificação Profissional de Guia de Turismo Regional; Qualificação Profissional de Guia de Turismo Especializado em Atrativo Natural; e Qualificação Profissional de Guia de Turismo em Excursão Nacional. O primeiro módulo iniciou-se em maio. Estão previstas também 12 viagens obrigatórias durante os módulos e os custos destas devem ser pagos pelos próprios alunos.

Capex aprova mais dois programas de pós-graduação

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capex) do Ministério da Educação aprovou dois novos programas de pós-graduação. Segundo a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), foram aprovados o Mestrado Profissional em Saúde Coletiva e o Doutorado em Rede em Biotecnologia e Biodiversidade.

A proposta do Doutorado em Biotecnologia e Biodiversidade foi realizada por meio de uma associação em rede que foi preconizada como consequência da criação da Rede Centro-Oeste de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação. A Rede é composta por dez instituições entre públicas e privadas, representando todos os estados da região. Além da UFMS, compõem a rede: UFMT, Unemat, UCDB, UFGD, UFG, PUC-Goias, IFGoiano, UCB e a UnB.

O Doutorado tem como objetivo a formação de doutores para atuar nos mais variados campos de estudo da Biotecnologia e da Biodiversidade. Ainda, pretende-se, no desenvolvimento do Programa, a integração das instituições que compõem a rede, com a participação de professores, orientadores e doutorandos e também de profissionais do setor produtivo, a fim de permitir esforços conjuntos e racionalizados. Outra vantagem do programa será o desenvolvimento de processos, produtos e serviços que venham contribuir para a bioindústria local e para o desenvolvimento sustentável da Região. Acredita-se também que o programa deverá contribuir

com as IES e com os governos locais para a criação da cultura e de ambientes favoráveis ao empreendedorismo dos doutorandos, principalmente na geração de patentes e de criação de novos negócios. Para a coordenadora de Pós-Graduação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), professora Maria Rita Marques, o doutorado vai suprir uma carência existente no mercado hoje. “Mato Grosso do Sul tem uma defasagem de recursos humanos na área de Biotecnologia. Com a implantação deste doutorado, vamos começar a explorar mais esta área no Estado, inclusive suprimindo a carência que temos de profissionais”, afirma.

Já o Mestrado Profissional em Saúde Coletiva, oferecido pela UFMS, terá como objetivo principal a qualificação de profissionais que já atuam nas equipes de saúde da família, especialmente aqueles egressos do curso de especialização em atenção básica em saúde da família. A proposta deve atender a demanda regional dos profissionais, promovendo a integração entre as práticas desenvolvidas nos serviços de saúde e os conhecimentos técnico-científicos, com o objetivo de melhorar o atendimento à população e o serviço prestado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“Nossa intenção é abranger cidades do interior do Estado, porque o público alvo é aquele profissional que trabalha nesta região. A partir de agora, ele vai ter oportunidade de se aperfeiçoar e atender melhor a população”, pontua a professora Maria Rita.

Honoris Causa



Reitora entrega título ao diretor da Capex

No dia 16 de abril, a UFMS prestou homenagem ao presidente da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capex), professor Jorge Guimarães concedendo-lhe o título de Doutor *Honoris Causa*. Em sua carreira, Guimarães não tem poupado esforços para o desenvolvimento da pós-graduação no país, ocupando posições de destaque em institu-

ições de pesquisa e órgãos públicos. “Sinto-me verdadeiramente lisonjeado e honrado com este título. Agradeço imensamente ao Conselho Universitário aos Dirigentes da Universidade e a todos aqueles que indicaram meu nome, participaram desse processo, e me permitem fazer parte dessa história”, declarou durante a cerimônia, realizada no Teatro Glauce Rocha.



Comunidade acadêmica prestigiou o evento que aconteceu no Teatro Glauce Rocha

Projeto Músicas e Sons traz de volta grandes festivais à UFMS



A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e, em especial, o Teatro Glauce Rocha, foram a casa de festivais que marcaram a história da música local no Estado nas décadas de 1980 e 1990. E foi para trazer de volta esses espetáculos que a UFMS realiza no próximo dia 22 de maio o projeto Músicas e Sons.

“Será uma noite de celebração da cultura sul-mato-grossense”, ressalta o presidente da Comissão Organizadora do evento, José Francisco Ferrari. Segundo ele o intuito é realizar um show com gravação ao vivo em áudio e vídeo com artistas renomados e que participaram dos festivais anteriores. “Muitos dos que se apresentaram marcaram história no cenário musical pelo seu pioneirismo, irreverência e talento, portanto, o projeto permitirá ao público reconhecer e conhecer esses talentos da nossa terra”, pontua Ferrari.

Na noite do dia 22, se apresentarão no Teatro Glauce Rocha: Almir Sater, os irmãos Tetê, Alzira, Celito e Geraldo Espíndola, Grupo Acaba, João Figar, Guilherme Rondon, Geraldo Roca, Paulo Simões, Carlos Colman, Lenilde Ramos, Cláudio Prates, Paulo Gê e o grupo Hermanos Irmãos, com participação especial de Rodrigo Sater, que prestarão uma homenagem ao músico José Boaventura.

Discussão e livros

O projeto prevê também a realização de uma mesa-redonda sobre a música e cultura sul-mato-grossense que acontecerá no dia 21 de maio, às 14 horas, no auditório do LAC, na Cidade Universitária. Participarão os professores Silvio da Costa Pereira (Jornalismo), Edgar Nolasco (Letras) e Marcelo Fernandes (Música) e os músicos Celito Espíndola, Moacir Lacerda (Grupo Acaba) e Paulo Simões.

Também devem ser relançados os livros “Festivais de Música em MS”, projeto da Universidade e “A Moderna Música Popular Urbana de Mato Grosso do Sul”, escrito por José Octávio Guizzo, que foram lançados no primeiro festival realizado há 30 anos na Instituição – Prata da Casa. Além das obras citadas também estará à disposição o livro do Prof. Evandro Higa: Polca paraguaia, guarânia e chamamé - estudos sobre três gêneros musicais em Campo Grande - MS.

Festivais

O primeiro grande festival de música realizado na UFMS foi intitulado “Prata da Casa”, com duas

edições, sendo a primeira realizada em 1981 e a segunda em 1982, quando foi gravado um LP reunindo artistas regionais, entre eles Almir Sater, Tetê Espíndola, Paulo Simões e Grupo

Acaba.

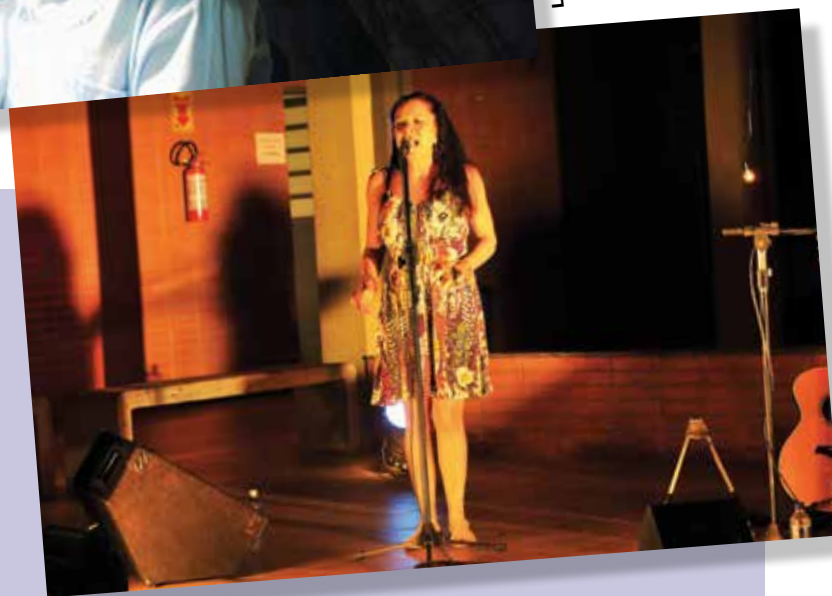
Na década de 1990, o Teatro Glauce Rocha foi palco do projeto Caramujo Som, realizado pela então TVE (TV Educativa), Fundação de Cultura do Estado e pela UFMS. No mês de maio de 1993, apresentaram-se Carlos Colman, Sandra Menezes, Paulo Simões, Emmanuel Marinho, Geraldo Ribeiro, Miska, Orlando Brito, Dami, Guilherme Rondon, Maria Cláudia e Marcos Mendes e Aral Cardoso, entre outros.

FUC

Tão importante quanto valorizar os artistas consagrados, a UFMS promove anualmente o Festival Universitário da Canção, que neste ano completa 20 edições, premiando e auxiliando na promoção de jovens talentos da música não só de Mato Grosso do Sul, mas também de outros Estados, já que nas últimas edições vem crescendo o número de inscritos de outras regiões.

Músicas e Sons

O grande show do projeto Músicas e Sons será realizado a partir das 19h30min, no Teatro Glauce Rocha.



Música da cultura local pelos câmpus

Durante o mês de abril e primeira semana de maio, a UFMS, por meio da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae), realizou a segunda edição do Circuito Universitário. A proposta do projeto é levar um pouco da cultura regional, em especial a música, para os diversos câmpus do interior do Estado.

Neste ano, o trio Hermanos Irmãos, integrado por Jerry Espíndola, Márcio de Camillo e Rodrigo Teixeira, foi a atração principal nas apresentações real-

izadas nas cidades de Corumbá, Aquidauana, Bonito, Coxim, Nova Andradina, Naviraí, Ponta Porá, Três Lagoas, Paranaíba e Chapadão do Sul. Como convidados especiais, participaram os músicos Tetê Espíndola, Delinha, Beth e Betinha e Dino Rocha, pioneiros da música sul-mato-grossense.

Além dos shows, foram realizadas oficinas e exibidos documentários sobre a história musical do Estado, seguidos de debates.

Projetos sustentáveis serão apresentados em mostra



Mais uma vez a UFMS irá participar da Mostra de Soluções Sustentáveis que será realizada pela prefeitura municipal de Campo Grande entre os dias 5 e 7 de junho de 2012. Em sua 4ª edição a mostra objetiva comemorar o dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 05 de junho. O evento reunirá exposições de práticas sustentáveis e inovações buscando fomentar discussão e análise de tendências.

Alguns projetos desenvolvidos pelos alunos do programa PET Materiais, que engloba os cursos de Física e Engenharia Civil, já foram inscritos: a lâmpada solar, o aquecedor solar, o forno solar, um projeto de implantação de um jardim sustentável e um projeto de reaproveitamento de materiais.

Energia solar

O aquecedor e o forno têm o mesmo princípio captam a luz solar e a transformam em calor. O aquecedor foi montado com garrafas PET, canos de PVC e caixas tetrapack (embalagens de leite longa vida), segundo projeto de José Alcino Alano. A água vem da caixa d'água passa por um dos dois canos de PVC superiores, desce e se acumula nos canos inferiores. Na parte central do sistema estão dispostas garrafas pet acopladas umas às outras pelas extremidades, envolvendo as tubulações pintadas de preto, e com embalagens tetrapack pintadas de preto no interior.

“A luz solar, que é energia eletromagnética, atravessa a garrafa pet, que está exposta ao sol, e é captada pelas embalagens tetrapack pintadas de preto, onde a luz se transforma em calor, que fica retido pelas garrafas PET, por efeito estufa. Quando a água passa pela tubulação envolta pelas garrafas absorve esse calor sendo então aquecida”, explica Felipe Furtado, acadêmico do 7º semestre de Física que auxilia nas oficinas realizadas pelo programa em comunidades diversas em Campo Grande.

Para o forno são necessários: duas caixas de papelão com tampa, uma embalagem tetrapack pintada de preto, uma placa de vidro e papel alumínio para forrar a tampa da caixa. A luz incide na tampa refletora que a faz convergir para dentro da caixa. Uma vez dentro da caixa a placa de tetrapack absorve a luz e a transforma em calor que fica retido pela placa de vidro posicionada entre as bordas da caixa e a tampa. “São produtos fáceis de confeccionar e que auxiliam no dia a dia das pessoas,



Acadêmicos de Física e Engenharia inscreveram trabalhos

as oficinas são bem recebidas pela comunidade”, afirmou o acadêmico.

Lâmpada

O modelo de lâmpada solar foi feito com uma garrafa pet de água posicionada no telhado da casinha de madeira, simulando em escala reduzida o funcionamento da Lâmpada que pode ser utilizada em residências e empresas. Segundo Furtado o princípio é o mesmo da fibra ótica, a parte exposta recebe a luz que é conduzida, por reflexão interna total, até a outra extremidade através do material vítreo ou plástico, como na fibra ótica.

Jardim

Segundo a professora Angela Delben, tutora do programa PET Materiais, a proposta de implantar um jardim sustentável vai além do conforto térmico proporcionado nas salas de aula. “Queremos desenvolver a educação ambiental proporcionando espaços de convivência agradáveis e lúdicos, contando com a participação da comunidade e futuramente desenvolver a iniciação científica com os alunos da escola”. O jardim está sendo implantado na Escola Municipal Consulesa Margarida Maksoud Trad, que tem 1.200 alunos, da pré-escola ao ensino médio.

Rafael Coletto e Natália Vilela, do 7º semestre de Engenharia Civil, explicam que a sustentabilidade do jardim está

na coleta de água da chuva e na compostagem dos resíduos da cantina para adubação. “Pretendemos discutir ainda com os alunos a característica dos resíduos domésticos (toxidade de lâmpadas fluorescentes e materiais reaproveitáveis) e sua destinação correta (matéria seca, restos de óleo de cozinha), além de implantarmos recipientes de coleta seletiva na escola, incentivarmos a utilização da água coletada da chuva também na limpeza da escola e discutirmos outras estratégias para se evitar o desperdício”, afirma o acadêmico.

A professora pontua que as ações integradas propostas, além de apresentarem resultados imediatos associados ao jardim, futuramente poderão contribuir com estudos de biologia e ecologia (plantas e aves regionais presentes no jardim). “Atividades de iniciação científica, como estudo por microscopia eletrônica de tecidos e órgãos de espécies biológicas presentes no jardim, poderão ser desenvolvidas”, afirma.

Materiais reaproveitados

Com o título “Viabilidade do uso de pneus inservíveis para a construção civil” o projeto engloba inúmeras possibilidades de estudos e desenvolvimento de materiais. Segundo a professora Sandra Bertocini um total de 10 alunos realiza pesquisas ou trabalhos de conclusão de curso. “Estudamos as fibras separadas e a borracha cortada em pequenos pedaços chamados de *chip*. Esses materiais são utilizados na confecção de lixeiras ecológicas, por exemplo, e também são adicionados ao concreto e pavimento, na fabricação de blocos e de outros materiais não estruturais”, explica a professora.

Segundo Bertocini a reutilização de pneus é importante, pois a destinação do material é um dos maiores problemas atuais. “Além da dificuldade de degradação do material, pneus parados acumulam água, o que atrai o mosquito da dengue. Campo Grande é pioneira neste quesito, desenvolveu uma lei municipal para a reutilização dos pneus”, conta.

IV Mostra de Soluções Sustentáveis

O evento será realizado no salão do Golden Class na Avenida Mato Grosso, nº 5046, de 5 a 7 de junho de 2012, das 14h às 22h, conta com expositores da área industrial e da área acadêmica. A entrada é gratuita.

Coordenadoria busca fomentar a cultura do empreendedorismo na Universidade

Criada a partir do novo estatuto da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, aprovado pelo Conselho Universitário (Coun) por meio da resolução nº 10/2011, a Coordenadoria de Relacionamento Universidade/Empresa (CRE) tem como responsabilidade principal integrar atividades entre a Universidade, empresas e outras instituições, promovendo a inovação tecnológica e o empreendedorismo.

Vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp), a CRE agrega ainda duas unidades técnicas: a Agência de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (Apitt) e a Pantanal Incubadora Mista de Empresas (Pime), que são responsáveis por fomentar, respectivamente, a disseminação da propriedade intelectual e o empreendedorismo. “É imperioso dizer que, no Brasil, algumas empresas já desenvolvem pesquisa em inovação tecnológica, mas é muito pouco. Há necessidade de as universidades darem efetiva contribuição. É o que tem feito a UFMS com a sua Coordenadoria de Relacionamento Universidade/Empresa, da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação”, explica o Pró-Reitor, professor Dercir Pedro de Oliveira.

Entre as ações desenvolvidas pela CRE, está o projeto de extensão “Gestão Estratégica de Inovação”, realizado em parceria com a Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (Anpei). Por meio do projeto, representantes de empresas e organizações participam de curso de extensão inovadora que será oferecido entre os meses de junho e dezembro e tem como objetivo promover a capacitação dos participantes para a sistematização do uso da inovação e melhorar a absorção ou a criação de novas tecnologias e processos produtivos, com intuito de contribuir para a ampliação da competitividade das empresas regionais nos mercados interno e externo.

Para o coordenador da CRE, professor Jeovan Figueiredo, a pesquisa e o desenvolvimento na UFMS são importantes para o desenvolvimento tecnológico e econômico do Estado.

A instituição conta com um grande número de laboratórios e grupos de pesquisa, que possuem potencial para a criação de novos produtos e processos, voltados às necessidades e vocações regionais.

Além dos projetos, a CRE, por meio da Apitt, desenvolve um Ciclo de Palestras de Propriedade Intelectual junto aos cursos de Pós-Graduação da Universidade, atingindo um público de 230 pessoas e participou de forma ativa do evento UFMS de Portas Abertas no ano passado. Tudo isso tem resultado no contato de várias empresas interessadas em propor parcerias com a Universidade, que devem aumentar a medida que forem lançados pelos órgãos de fomento editais de incentivo, com recursos financeiros voltados ao empreendedorismo.

Saiba mais

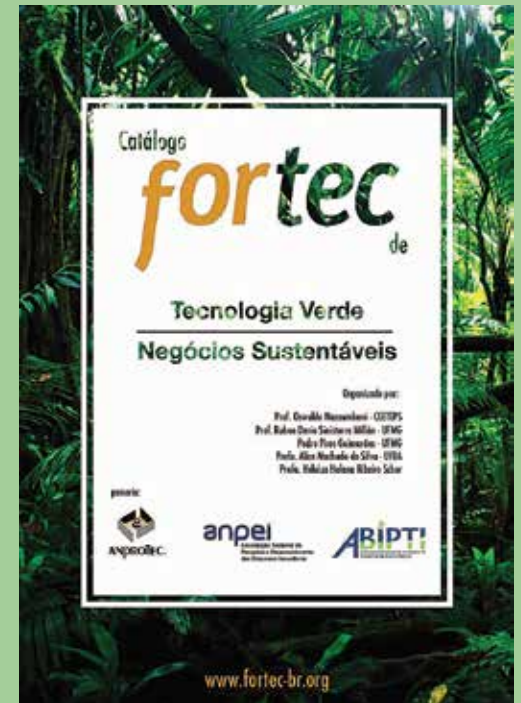
A Pantanal Incubadora Mista de Empresas (Pime) tem como característica principal fornecer a novas empresas o suporte inicial para o seu desenvolvimento, ou seja, disponibilizar espaço para produção de seus produtos, atendimento a clientes além de fornecer cursos de capacitação para uma gestão saudável das empresas incubadas. O processo de incubação junto a Pime se divide em três fases: a “pré-incubação”, a “incubação” propriamente dita e a “desincubação”, sendo que cada fase possui suas características próprias. Assim, o objetivo principal da Incubadora é apoiar a formação e consolidação de empresas caracterizadas pelo conteúdo inovador e contribuição para o desenvolvimento do mercado brasileiro e internacional de modo a assegurar o seu fortalecimento e a melhoria do seu desempenho, desenvolvendo na UFMS e na comunidade externa uma cultura empreendedora.

A Agência de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (Apitt) foi criada no dia 20 de dezembro de 2007 com a missão de fortalecer o relacionamento da UFMS com a comunidade, envolvendo órgãos governamentais, empresas públicas e privadas e demais organizações da sociedade civil. A Apitt oferece apoio técnico/operacional nas atividades de proteção e transferência ao ambiente produtivo ou social dos conhecimentos em forma de produtos, processos e serviços gerados no âmbito da UFMS e de suas parcerias. Como principais atividades estão: orientar e apoiar docentes, técnicos administrativos e discentes quanto aos procedimentos de registro de propriedade intelectual e transferência do conhecimento; elaborar procedimentos e atividades de instrução processual para transferência de conhecimento gerado no âmbito da UFMS ao ambiente produtivo ou social e ainda, e desenvolver atividades de identificação e incentivo, junto à sociedade, das oportunidades de realização de projetos.



Representantes de empresas participam do projeto oferecido pela CRE

UFMS está presente em catálogo de tecnologia verde



Dois trabalhos da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul foram contemplados na edição do Catálogo Fortec de Tecnologia Verde e Negócios Sustentáveis: Biomanta artesanal de fibra de taboa e Uso de pneus inservíveis na construção civil.

O Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (Fortec) foi criado em maio de 2006 e é uma organização de representação dos responsáveis nas universidades e institutos de pesquisa e instituições gestoras de inovação, pelo gerenciamento das políticas de inovação e das atividades relacionadas à propriedade intelectual e à transferência de tecnologia. Anualmente é promovido encontro dos participantes e no último foi feita a proposta de se elaborar o catálogo eletrônico.

A Apitt, que participa do Fórum, foi a responsável por enviar os dois trabalhos. O trabalho sobre a biomanta de fibra de taboa foi desenvolvido no Câmpus do Pantanal pelas pesquisadoras Wadia Hanny, Rosângela Pontara, Iria Ishii, Ieda Bortolotto e Alexandra de Pinho. O projeto foi apoiado pelas empresas MCR/Corumbá, a Vale e pela Prefeitura Municipal de Corumbá/MS. Já o trabalho sobre o uso de pneus foi coordenado pela professora Sandra Regina Bertocini do Centro de Ciências Exatas e Tecnologia (CCET) em parceria com a empresa Ecopneus que realizou campanha com a Prefeitura Municipal de Campo Grande para o recolhimento de pneus na cidade.

Conheça mais sobre os trabalhos da UFMS publicados no Catálogo acessando o link: http://www.fortec-br.org/catalogo_verde.pdf

UFMS se adequa para atender lei que regula acesso a informações

Em 18 de novembro de 2011, a Presidente da República Dilma Roussef sancionou a Lei nº 12.527 que regula o acesso às informações públicas. A lei entrou em vigor no dia 16 de maio, quando órgãos e entidades do poder público deveriam observar as normas e procedimentos específicos, assegurando a gestão transparente da informação pública e propiciar amplo acesso e divulgação aos cidadãos.

O espírito da Lei é romper a cultura de segredo da informação e permitir que toda informação produzida pelo setor público deva estar disponível à sociedade brasileira sem qualquer dificuldade para obtenção.

Em uma primeira etapa para implementação da Lei no âmbito da UFMS, técnicos do Núcleo de Tecnologia da Informação participaram de seminário e desenvolveram um

sistema contendo o mínimo de informações estabelecidas na Lei, independente de solicitação. Definida como ‘Transparência Ativa’, conterá informações sobre a instituição, ações e programas, auditorias, convênios, despesas, licitações e contratos, servidores, perguntas frequentes e sobre a lei de acesso a Informação. Esta consulta já está disponível na página www.ufms.br, no link “Acesso à Informação”, onde o cidadão poderá consultar livremente.

A Lei prevê exceções à regra de acesso para dados pessoais e informações classificadas por autoridades como sigilosas, que dizem respeito à intimidade, honra e imagem das pessoas. Elas só poderão ser acessadas pelas próprias pessoas ou por terceiros em casos excepcionais previstos na Lei. As informações serão classificadas como: ultrassecreta, que

terão prazo de segredo por 25 anos, renovável uma única vez; secreta, com prazo de segredo de 15 anos e; reservada, com prazo de segredo de 5 anos. Os prazos são contados da emissão da informação.

Um Grupo de Trabalho nomeado pela Reitoria, composto por representantes das principais unidades da UFMS, está participando de treinamentos para implantar a lei. Para finalizar a implantação, como a classificação das informações, o grupo aguarda a publicação de um decreto que regulamentará a Lei.

A partir do dia 16 de maio, os interessados em obter informações que não estejam no link de acesso a informação poderão acessar o endereço <http://www.acessoainformacao.gov.br/sistema/>.

Projeto Interciências inicia atividades



O objetivo é integrar a comunidade acadêmica da UFMS e alunos e professores do ensino fundamental e médio

No mês de maio, começam as atividades do projeto Interciências, uma ação institucional da Universidade, que promove atividades voltadas para alunos e professores da educação básica, especialmente, ensino fundamental e ensino médio, em quatro áreas: Computação, Biologia, Matemática e Química.

Dentre os objetivos estão: tornar o conhecimento científico produzido na UFMS acessível a professores e estudantes da Rede Pública de Educação Básica (ensino fundamental e médio), introduzindo materiais didáticos contextualizados e adequados ao dia a dia dos alunos; capacitar professores a prosseguirem seu aprendizado, de modo continuado, contribuindo para uma formação que responda às demandas da sociedade moderna, notadamente em direção à inclusão digital; e viabilizar a interação entre estudantes da graduação e dos professores e alunos dos programas de pós-graduação com os professores e alunos da Rede Pública de Ensino de todo o Estado de Mato Grosso do Sul.

Para apresentar as ações de 2012 e divulgar os resultados obtidos no ano passado, foi organizada reunião com diretores e representantes das secretarias Estadual e Municipal de Educação e do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul. Participaram também professores de escolas da Capital e de cidades do interior como Corumbá, Nova Andradina, Paranaíba, Iguaçu, Ponta Porã e Três Lagoas. No evento, foram realizadas palestras e entregues kits didáticos de robótica e biologia para as escolas que participarão do Interciências neste ano. Ainda, foram expostos trabalhos produzidos em cada uma das áreas de abrangência do projeto ao longo de 2011, que contemplou 800 participantes, por meio de oficinas, cursos e palestras.

“Vamos ratificar as atividades e pretendemos estendê-las para outras cidades do Estado. O foco do Interciências neste ano é justamente ampliar a abrangência do projeto”, comentou o professor Ricardo Ribeiro dos Santos, coordenador institucional do Interciências. Para a professora Diana Pilatti, da Escola Estadual José Mamede, trata-se de um projeto muito importante, pois as escolas são muito carentes de conhecimento, tecnologia e de um atendimento mais especializado. “Estamos trazendo três atividades, duas delas ligadas à produção de materiais didáticos virtuais, e outra ligada a produção de lâminas e materiais didáticos reais para serem trabalhados na área de Ciências”, conta a professora Carla de Arruda, coordenadora da área de Biologia do Interciências. “Para este ano, vamos verificar durante o trabalho como estão os alunos e procurar efetuar uma melhora no seu aprendizado. É importante registrar que a Feira de Matemática realizada no ano passado promoveu o interesse por parte de vários estudantes, já que foram produzidas várias peças que permitem um trabalho diferente da disciplina”, contou o professor Fernando Pereira de Souza, coordenador da área de Matemática.

Atividades

Na área de Computação, serão desenvolvidas atividades voltadas para professores e alunos durante o mês de agosto. Por exemplo, oficinas sobre Lógica de Programação utilizando Alice e Introdução à Robótica e ao Arduino devem ser ministradas a professores do ensino médio, preferencialmente, aqueles que possuem um conhecimento prévio de informática. Os interessados em participar devem efetuar desde já suas inscrições. Também devem ser realizadas atividades junto aos estudantes do ensino fundamental e médio, como a terceira edição do Workshop Destacom, com trabalhos de alunos e professores capacitados no 2º Encontro Destacom, nas categorias Robótica e Arduino e Alice. Para participar é necessário efetuar a inscrição do trabalho até o dia 15 de junho. Os melhores serão premiados. Está prevista, ainda, a Competição Estadual de Robótica (CER-MS), que contemplará a fase estadual da Olimpíada Brasileira de Robótica, cujas inscrições podem ser feitas no site www.obr.org.br, a competição Polar e a Maratona de Robótica, cujas inscrições podem ser feitas a partir de maio no site <http://destacom.ufms.br>.

As ações da área de Biologia já começaram no início de maio, com a primeira atividade sobre instrumentalização para elaboração de materiais didáticos virtuais, coordenada pelo professor Paulo Robson de Souza, e voltada para os professores. As oficinas serão realizadas até o dia 2 de junho, sempre aos sábados, no Laboratório de Informática do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) e na sala de informática da Casa da Ciência. Serão realizadas oficinas teórico-práticas de Flash, Webquest, Movie Maker, Blog e Linux. A segunda atividade contempla o tema “Objetos de aprendizagem de ciências: como desenvolver e utilizar?” e acontece entre os dias 6 e 13 de julho, quando serão apresentados aos professores participantes objetos de aprendizagem desenvolvidos pela Universidade e que podem auxiliá-los tornando as aulas mais dinâmicas. Já a terceira atividade,

coordenada pela professora Carla de Arruda, será a oficina para produção de lâminas e modelos didáticos para o ensino de Ciências e Biologia. Nos meses de outubro, novembro e dezembro, os professores poderão criar uma coleção de lâminas e modelos didáticos orientados por docentes e técnicos do curso de Ciências Biológicas da UFMS. Ainda, aqueles que já participaram da atividade no ano passado poderão voltar a UFMS e conhecer novas abordagens de conteúdo, por meio da quarta atividade que também acontece de outubro a dezembro.

Na área de Química, estão propostas realização de oficinas experimentais para Ensino Fundamental e Médio, sobre temas como tensão superficial – líquidos e explosão de cores, a química no meio ambiente, extração do indicador do repolho roxo, falando de átomos com a utilização de garrafas pet, entre outros. Trata-se da atividade Oficiência, cuja 21ª edição foi realizada no dia 5 de maio, na Escola Estadual Arlindo de Andrade Gomes. Uma nova edição da Oficiência está programada para a Escola Municipal Pe. Tomas Girardelli. Em tempo, o grupo Palaios tem promovido semanalmente discussões na área de Paleontologia e que são abertas à participação de quaisquer pessoas interessadas no assunto e está organizando uma expedição na cidade de Nioaque, integrando a 23ª edição da Oficiência.

Finalmente, na área de Matemática, as ações serão desenvolvidas no Câmpus da UFMS em Três Lagoas. O primeiro grupo de atividades se estende de maio a julho e contempla a construção de sólidos geométricos, revisão de conceitos relativos aos sólidos construídos, curso preparatório para a OBMEP e a realização das Olimpíadas de Matemática de Três Lagoas. Em outubro, deve ser organizada a Feira de Matemática, na unidade I do câmpus. Ainda, de junho a outubro, estão previstas oficinas pedagógicas a professores do ensino fundamental e médio e alunos do curso de Licenciatura em Matemática.



Fomentar e incentivar a cultura por meio de um projeto desenvolvido pela UFMS, integrando outras instituições de ensino superior do País. Essa era uma aspiração da Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira e que foi concretizada no projeto intitulado MigraSom. Trata-se de um Circuito Universitário Brasileiro de Música e que promoverá shows artístico-musicais em diversas localidades. O objetivo é valorizar músicas, músicos, ritmos e sons de cada região e promover o intercâmbio cultural.

A proposta foi apresentada pela Reitora em reunião na Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), no mês de abril, e obteve aprovação de diversas outras Instituições. “Tivemos uma aceitação muito boa do projeto. Os reitores demonstraram apoio e

muito interesse em levar o MigraSom para as suas universidades”, avalia a professora Célia.

De acordo com o idealizador do projeto, José Francisco Ferrari, a idéia e o nome surgiram da observação da livre migração dos pássaros, de norte a sul, de leste a oeste e vice-versa. “O sentido da troca de regiões, o direito de ir e vir, de levar e trazer algo que possa representar parte da cultura desta ou daquela região, propiciando a integração, a interação, o conhecimento e o respeito às inúmeras manifestações culturais que procuram conviver harmonicamente em um território brasileiro marcado

pela diferença. Este é o objetivo do projeto e assim surgiu o nome MigraSom elaborado em parceria com o músico Jerry Espíndola”, explica Ferrari.

De acordo com a proposta as Universidades se responsabilizarão em selecionar os músicos e artistas que representam

su a região, cidade ou local, possibilitando a mostra (ao vivo) e circulação dos espetáculos.

Além de fomentar um roteiro permanente de shows nas universidades, o projeto irá fazer transitar em todas as regiões a cultura musical brasileira e promover o acesso gratuito.



Sucesso do Circuito Universitário regional motivou criação do MigraSom

Servidores assumem Pró-Reitorias de Extensão e Administração

Valdir Souza Ferreira e Claudinardo Fragoso da Silva assumiram no início de 2012 as Pró-Reitorias de Extensão Cultura e Assuntos Estudantis (Preae) e de Administração (Prad) respectivamente. Servidores há pelo menos 20 anos, ambos contribuíram para o crescimento da Universidade em vários cargos e atribuições, e inclusive trabalharam juntos na implantação da Agência de Propriedade Intelectual (Apitt). Conheça um pouco mais sobre seus interesses e projetos à frente das Pró-Reitorias.



Claudinardo Fragoso da Silva

Graduado em Geografia e mestre em Agronegócios pela UFMS, o técnico administrativo Claudinardo Fragoso da Silva ingressou na Instituição em 1992, na Divisão de Análise e Tomada de Contas da antiga Gerência de Contabilidade e Finanças, hoje Coordenadoria. “Fui chefe da divisão até 1996 quando, por problemas de saúde na família, obtive remoção para o Câmpus de Três Lagoas de onde originalmente sou e onde permaneci como chefe de tesouraria até 2006. Neste período, entre 2004 e 2006 também iniciei e concluí o mestrado. Vislumbrando novas oportunidades de trabalho em 2007 solicitei remoção novamente para Campo Grande sendo lotado na Propp, com a tarefa inicial de contribuir nos projetos de implantação da Apitt e da incubadora de empresas”, conta.

No segundo semestre de 2009, Fragoso recebeu um convite para contribuir junto a Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças (Proplan) na Coordenação de Gestão Orçamentária na qual permaneceu até março deste ano. “Agradavelmente fui surpreendido com o convite para assumir a Pró-Reitoria de Administração (Prad), cargo que assumi como uma missão a ser cumprida com expectativas muito além das atribuições legalmente estabelecidas”, afirma.

A Prad, segundo o Pró-Reitor, possui uma natureza singular, e seu maior trunfo são seus dedicados servidores. Ela é complexa, pois carrega em sua estrutura Coordenadorias com responsabilidades difíceis que buscam garantir diariamente o funcionamento da UFMS”. A Coordenadoria de Gestão de Materiais (CGM) é responsável por todas as compras; a Coordenadoria de Manutenção (CMT) é

responsável pela manutenção da infraestrutura física (predial e equipamentos); A Coordenadoria de Projetos e Obras (CPO) é responsável pelas obras e reformas prediais; a Coordenadoria de Serviços Gerais (CSG) é responsável pela Vigilância e Segurança Patrimonial, pela limpeza e urbanização da sede e dos câmpus, pelo setor de Protocolo Central, bem como os setores de Gestão de Contratos e Gestão de energia vinculados ao gabinete da Pró-Reitoria.

Para o Pró-Reitor, um dos maiores desafios da equipe é conduzir suas práticas diárias de forma eficiente e eficaz de modo a não comprometer a Instituição perante as Côrtes de Contas (CGU e TCU). “A condição de órgão público da UFMS lhe traz a obediência, como todos os outros órgãos, às normas estabelecidas, entretanto cabe argumentar que como uma instituição de ensino difere de todos os outros, na medida que se constitui em organismo vivo com necessidades funcionais diferentes do conjunto das entidades públicas, é exigido da equipe da Prad um esforço adicional na interpretação das leis na perspectiva de atender à demanda da coletividade sem fragilizar a gestão da Instituição”, explica Fragoso.

Ele reafirma ainda seu desejo em colaborar com a Prad “para que alcance um patamar de excelência suficiente para contribuir com a elevação dos indicadores institucionais de modo que a UFMS possa cumprir seu objetivo de formar e qualificar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, com vistas ao seu ingresso no desenvolvimento das sociedades sul-mato-grossense e brasileira em geral, de forma participativa e continuada”.

**P
R
E
A
E**



Valdir Souza Ferreira

Graduado em Química pela UFMS e doutor em Química pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Valdir Souza Ferreira é atualmente professor associado II da Universidade. Ingressou na Instituição em 1989, no câmpus de Aquidauana, como professor auxiliar no curso de Ciências Biológicas. “Por meio de um processo para acompanhamento de cônjuge, garantido pelo regime jurídico único, transferi-me para o Departamento de Química, em Campo Grande, onde atuei no ensino e no desenvolvimento de projeto de pesquisa na área de eletroanalítica. Este serviu de base para a minha pós-graduação, viabilizada em 1984, quando me afastei das atividades da UFMS e iniciei o mestrado no Instituto de Química de Araraquara (Unesp)”, conta.

No início do segundo ano do mestrado, o professor foi submetido a um processo de avaliação e passou a integrar o programa de doutorado, podendo assim realizar o mestrado e doutorado em quatro anos. Em 1985, retornou à UFMS, onde retomou as atividades de ensino e iniciou as atividades de pesquisa por meio da participação no programa de pós-graduação em Química, que foi implantado em 1997. Um ano depois do retorno assumiu a chefia do Departamento de Química por dois anos, no qual se consolidou sua primeira experiência administrativa. Na Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propp) contribuiu para a consolidação do núcleo de inovação, a Apitt, criada em 2007 e, dois anos mais tarde, assumiu a chefia da recém-criada Coordenadoria de Relacio-

namento Universidade-Empresa (CRE). Sobre o convite para assumir a Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae), o professor se diz honrado. “Considerando que o convite é um reconhecimento do trabalho já realizado na instituição, fiquei muito honrado de ter esta missão. Espero, com a ajuda de todos os funcionários, atender às expectativas da comunidade acadêmica”.

De acordo com o Pró-Reitor a Preae coordena ações que vão desde a relação da Universidade com a sociedade até aquelas que envolvem a rotina dos alunos na Instituição, passando por atividades culturais e esportivas que permeiam toda a comunidade acadêmica. “O volume de trabalho realizado é muito grande e isso faz com que muitas ações de destaque não sejam conhecidas pela própria comunidade acadêmica. Assim, o primeiro desafio é organizar essas ações e divulgar para toda a Instituição e outros setores da sociedade sul-matogrossense”, comenta o Pró-Reitor. Ele pontua, ainda, como desafios: a ampliação das ações de extensão na Instituição, viabilizada por meio da busca de novas fontes de recurso, monitoramento de editais e parcerias com instituições externas municipais, estaduais e federais; a continuidade da revitalização do esporte e da cultura na UFMS, por meio da reforma de várias áreas como quadras, ginásio moreninho, piscina, dependências e gramado do estádio morenã; e a continuidade da implantação de ações de assistência estudantil. “Assim, todo o esforço será dedicado para oferecer aos acadêmicos as melhores condições durante a realização de seus cursos, o que refletirá em uma menor taxa de evasão”, complementa.

Colégio Eleitoral divulga informações para comunidade acadêmica

Na página criada pelo Colégio Eleitoral da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - www.colegioeleitoral2012.ufms.br-, toda a comunidade acadêmica pode ter acesso às informações a respeito do processo para a escolha do Reitor e Vice-Reitor.

A data da consulta pública já está definida: 19 de junho. A disputa ocorre entre duas chapas: “Seguindo em frente”, formada pelos professores Célia Maria Silva Correa Oliveira e João Ricardo Filgueiras Tognini, que concorrem aos cargos de Reitor e Vice-Reitor; e “UFMS para todos”, formada pelos professores Antônio Carlos do Nascimento Osório e Teodorico Alves Sobrinho, que concorrem aos cargos de Reitor e Vice-Reitor.

No site do Colégio Eleitoral, também é possível acompanhar a programação dos debates entre os candidatos e que vêm ocorrendo nos câmpus desde o início do mês.